

CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS

Memória de Reunião - 13º Reunião Ordinária

27/03/2025

Às 10h do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco foi realizada, por meio da plataforma Microsoft Teams, a 13ª reunião ordinária do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos, a qual contou com a presença dos seguintes membros: Valéria Burmeister Martins (SDI/MAPA), Marcus Coelho (SDI/MAPA), Henrique Bley (SDA/MAPA), Eduardo Pagot (MDA), Mariana Rodrigues dos Santos (MDA), Eduardo Guatimosim (MDA), Izabela Mascarenhas Matosinhos de Sousa (IBAMA), Daniel Rodrigues (EMATER - DF), Julia Moreira Pupe (CNI), Leandro Vieira Astarita (MCTI), Rubens José do Nascimento (MCTI), Marina Leal Bicelli de Aguiar (ANVISA), Marília de Paula Porto (IBAMA), Mariana Fontanetti Marinheiro (MDA), Eduardo Guatimosim Alineaurea Florentino Silva (EMBRAPA), Ednaldo da Silva Araújo (EMBRAPA), Letícia Assis Valadares Fonseca (CNA), Luiz Carlos Demattê Filho (CTAO), Bruno César Prosdocimi Nunes (MCTI), Marcos Rodrigues Faria (EMBRAPA) e Maguida Fabiana da Silva (MCTI). Participaram também os seguintes convidados: Daniela F. Santana Amaral (SDI/MAPA), Joaquim Dias Nogueira (SDI/MAPA), e Washington Bonini (MDIC). A abertura da reunião foi realizada pela Presidente do Conselho e Coordenadora-Geral de Bioeconomia e Recursos Genéticos (CGBRG/SDI/MAPA), Valéria Martins deu boas-vindas aos membros e participantes externos e, em seguida, leu a pauta que havia sido enviada anteriormente, via e-mail. Referente ao tópico “*Atualização dos Objetivos Estratégicos (OE) do PNB*”, Marcus Coelho realizou apresentação sobre a oficina realizada com esse propósito e os resultados produzidos. Informou que foi realizado exercício de revisão dos OE estabelecidos em 2020 e proposição de sua atualização, sendo alguns revisado em termos de linguagem e alcance e outros fundidos. O exercício resultou também na proposição de um OE novo voltado a estudos para subsidiar o registro de bioinsumos de interesse social. Em seguida, Valéria Martins abriu a palavra para comentários dos membros do conselho, destacando o interesse do secretariado de validar as alterações sugeridas. Rogério Dias parabenizou a iniciativa e sugeriu, especificamente em relação ao OE 03, colocar a palavra “uso” antes de “produção”, em alinhamento com os demais OE. Também sugeriu adotar essa lógica em outros documentos que pautam o PNB. Luiz Carlos Dematê, por sua vez, solicitou esclarecimento sobre o OE 08, que trata da realização

de estudos e teste necessários para o registro de bioinsumos de interesse social. Em específico indagou como se daria esses estudos e quem estaria responsável por promovê-los. Marcus Coelho esclareceu que, durante a oficina, o tema foi discutido com a visão de que tais estudos poderiam ser contratados pelo Governo, no entanto, ponderou que, uma vez ratificado pelo conselho, esse OE será melhor avaliado internamente em relação às questões operacionais. Fazendo referência ao OE 3 e aos instrumentos de crédito, Eduardo Guatimosin, recordou que o PRONAF dispõe de uma linha de crédito específica para apoio à instalação de biofábricas e, nesse sentido, comentou que o MDA poderá também contribuir com as informações de acompanhamento da meta correspondente àquele OE. Guatimosin também enfatizou que o MDA se percebe inserido em todos os OE. Julia Pupe comentou que existem diferentes iniciativas na Esplanada relacionadas a Bioeconomia que guardam relação com os OE do PNB como um todo e que existem oportunidades de alinhamento e compartilhamento de informações entre os diferentes órgãos, assim como vincular essas diferentes iniciativas e políticas na documentação. Também colocou o MDIC à disposição para contribuir com a implementação e aferição das metas. Marcos Faria solicitou algum esclarecimento sobre a forma de apresentação/descrição do OE 08, especificamente no que se refere à menção à publicação de especificações de referência, o que foi esclarecido por Marcus Coelho que esse detalhe se configura como meta e não OE. Com relação ao OE 08, Ednaldo Araujo solicitou esclarecimento sobre o que seriam bioinsumos de interesse social, pois, a seu ver, não estaria claro. Rogério Dias esclareceu a origem da figura das “especificações de referências” no contexto de registro de produtos para agricultura orgânica e ponderou que há pouco investimento do setor privado em bioinsumos para culturas da agricultura familiar, o que justificaria o Estado promover esses estudos. Em função da dúvida suscitada e após debate, o grupo sugeriu que, sempre que possível, algum contexto sobre o tema seja incluído para melhor compreensão. Não houve outras observações em relação à proposta submetida à apreciação do conselho. Sobre o próximo item da pauta “*Atualização sobre a programação dos trabalhos de regulamentação da Lei 15.070/2024*”, Eduardo Bley (SDA/MAPA) esclareceu que uma norma recente editada pelo MAPA, relacionada à criação de grupos de trabalho (GT), vem atrasando o processo de publicação da portaria que cria o GT de regulamentação da lei, mas que a SDA estaria empenhada, junto à Consultoria Jurídica, a publicá-la o quanto antes. Na sequência, o conselho deu início ao exercício de coleta de impressões e subsídios para a regulamentação da Lei nº 15.070/25, conforme metodologia definida previamente (*planilha com pontos de atenção, sugestões de texto ou abordagem, etc, para os diferentes dispositivos*). A dinâmica consistiu na leitura, discussão das sugestões e anotações das contribuições. Não sendo possível concluir o exercício, o grupo concordou em realizar uma reunião extraordinária para seguir com o exercício. A reunião foi encerrada às 12h00.